

## AVANÇOS NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PRESENCIAL E SEMIPRESENCIAL

*ADVANCES IN HIGHER EDUCATION: COMPARATIVE ANALYSIS OF THE CURRICULUM MATRICES  
OF UNDERGRADUATE COURSES IN PRESENCE AND SEMIPRESENCE BIOLOGICAL SCIENCES*

**Tallyrand Moreira Jorcelino**

Engenheiro Agrônomo, Biólogo e Graduando em Administração pela Universidade de Brasília (UnB)  
Brasília – Distrito Federal, Brasil [tallyrand.moreira@aluno.unb.br](mailto:tallyrand.moreira@aluno.unb.br)  
ORCID iD: 0000-0002-1285-6127 / <http://lattes.cnpq.br/9280835231432743>

**Eixo Temático 3.** Políticas e gestão por meio de/para o uso de TDIC

**Subeixo 3.2.** Institucionalização da EaD e/ou do Ensino Híbrido no ensino superior

**Resumo:** O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação tem sido incentivado ao longo do tempo pelas instituições públicas de ensino superior adeptas à adoção de metodologias ativas na transformação da educação. Objetivou-se analisar as matrizes curriculares das habilitações licenciatura e bacharelado do curso de graduação em Ciências Biológicas ofertadas na modalidade ensino presencial e semipresencial por Universidade pública com utilização de ambiente virtual de ensino-aprendizagem. Metodologicamente, a pesquisa prioriza a análise de informações sobre disciplinas obrigatórias extraídas dos relatórios oficiais da instituição de ensino superior relacionados às últimas edições da estrutura curricular dos cursos, vigentes na atualidade. Os resultados demonstram o cumprimento da carga horária total mínima para cursos de graduação em Ciências Biológicas, a utilização de códigos diferentes para uma mesma denominação de disciplina em cursos presencial e semipresencial, e a não autorização para cursar as disciplinas Estágio Supervisionado 1 e 2 por discentes de curso semipresencial que pleiteiam o título de bacharel com vista a atuar também na área de pesquisa e experimentação em Ciências Biológicas. A partir dos esforços na busca pela institucionalização da educação a distância na instituição de ensino superior, avanços a essa modalidade de ensino caminham em prol da igualdade e equidade de oportunidades, rumo a uma educação de qualidade a todos os discentes regulares de cursos de graduação, sem distinção ou discriminação por estrato social.

**Palavras-chave:** Currículo. Educação *online*. Ensino e pesquisa. Formação de pesquisador. Laboratório.



**Abstract:** *The use of digital information and communication technologies has been encouraged over time by public institutions of higher education adept at adopting active methodologies in transforming education. The objective is to analyze the curricular matrices of the undergraduate and baccalaureate qualifications of the undergraduate course in Biological Sciences offered in the face-to-face and semi-face teaching modality by a public university using a virtual teaching-learning environment. Methodologically, the research prioritizes the analysis of information on mandatory subjects extracted from the official reports of the higher education institution related to the latest editions of the curricular structure of the courses, currently in force. The results demonstrate the fulfillment of the minimum total workload for undergraduate courses in Biological Sciences, the use of different codes for the same denomination of discipline in classroom and semi-presential courses, and the lack of authorization to attend the Supervised Internship 1 and 2 subjects by students of semi-presential course that claim the bachelor's degree in order to also act in the area of research and experimentation in Biological Sciences. Based on efforts to institutionalize distance education in the higher education institution, advances in this type of teaching are moving towards equality and equity of opportunities, towards a quality education for all regular students of undergraduate courses, without distinction or discrimination by social strata.*

**Keywords:** *Curriculum. Online education. Teaching and research. Researcher training. Laboratory.*

## 1. Introdução

As perspectivas dos discentes de instituições públicas de ensino superior (IPES), seus desapontamentos e realizações interferem de maneira significativa no processo de aprendizagem (MEIRELES; FERNANDES; SILVA, 2019).

O perfil profissional explicita as características que se elegem em diretrizes curriculares nacionais visando à formação de discentes com base nas necessidades da sociedade, na tendência da transformação digital, no avanço da ciência, tecnologia e inovação (C,T&I), na responsabilidade social (MASETTO, 2011).

Ações institucionais que visam a igualdade e a equidade no tratamento de discentes regulares podem contribuir no estreitamento de relações humanas, com respeito à lealdade, ao comprometimento, à interação, ao diálogo, à confiança, à produção coletiva pela simples oferta de uma educação de qualidade. Essa atitude institucional favorece o crescimento intelectual do discente seja a aprender a aprender, a questionar, a criticar, a ser responsável, a posicionar-se no mundo de forma consciente (VERGARA, 2007).

Os progressos na área das Ciências Biológicas ocorridos nas últimas décadas junto ao diretório dos grupos de pesquisa no Brasil abrem perspectivas benéficas para o homem no campo das aplicações tecnológicas, em particular no domínio das ciências naturais, ciências da vida, ciências agrárias, ciências médicas (CNPq, 2020; SILVA, 2000).

Em tempos da pandemia *Coronavirus Disease 2019* (Covid-19), síndrome respiratória aguda, estudiosos e especialistas incentivam a reflexão sobre o passado, o presente, e o futuro. Dessa forma, Latour (2020) sugere que os cidadãos aproveitem a suspensão forçada



da maior parte das atividades acadêmicas e produtivas consideradas não essenciais para realizar um inventário ou *brainstorming* (tempestade de ideias) daquelas atividades que gostariam que não fossem retomadas como antes e daquelas que, pelo contrário, gostariam que fossem ampliadas ou melhoradas.

Com a constante inovação das tecnologias digitais e educacionais, a aplicação de conceitos, teorias e metodologias mais interativas e dinâmicas estão sendo utilizadas na educação a distância (EaD), aperfeiçoando o foco do processo de ensinar e aprender por meio das metodologias ativas na educação (RODRIGUES JÚNIOR; FERNANDES, 2014).

Conforme Castells (2020) há indícios para o próximo percurso universitário pós-pandemia, de que a reorganização do ensino superior nas universidades públicas seja de maneira híbrida e bimodal, combinando ensino presencial com o formato semipresencial e *online*, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) institucionais, como também, incentivando a formação continuada de docentes.

Reforça-se, em políticas educacionais contemporâneas, acerca da preparação de docentes e discentes para uma sociedade do conhecimento e sobre o papel importante a ser desempenhado pela educação ao futuro da humanidade (YOUNG, 2010).

Nesse contexto, a pesquisa teve por objetivo analisar as matrizes curriculares das habilitações licenciatura e bacharelado ofertadas na modalidade ensino presencial e semipresencial por Universidade pública na esfera federal.

## 2. Referencial Teórico

Em uma sociedade como a que se vivencia com o advento da pandemia, vale a pena envidar esforços para o fortalecimento da atenção, do cuidado e da consciência, a fim de que se faça da educação a distância (EaD) mais uma contribuição para se tornarem melhores indivíduos e melhores coletividades (VERGARA, 2007).

Vislumbra-se em quase todos os setores da sociedade, inclusive na educação, um desejo constante por inovação. Os promotores da educação entusiastas e motivadores das inovações educacionais se fazem representar defendendo as novidades da era tecnológica e digital da informação e comunicação, das novas condições para o conhecimento, do interesse em superar a fragmentação nos diversos campos do saber (MASETTO, 2011).

O direito educacional é considerado um ramo do saber jurídico especializado nas relações juspedagógicas que permeiam desde a época do Brasil Colônia até os dias atuais (IPAE, 2020), amparadas pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e pelas regulamentações oficiais voltadas à educação.

De acordo com Vergara (2007), as tradicionais formas de educação presencial, sozinhas, não podem dar conta dos avanços e desafios que hoje se colocam para empresas e organizações em geral nos estados e municípios brasileiros. Vivencia-se uma época caracterizada por um quantitativo significativo de inovações tecnológicas, muita pressa,



muita incerteza, muita informação e muita necessidade de pessoas educadas a luz dos direcionamentos do Ministério da Educação (MEC) e da constituição cidadã.

Ao longo da história da educação formal, desenvolvida em instituições educacionais, a discussão acerca do currículo tem sido uma busca constante e, nos últimos anos, percebe-se que diferentes propostas de currículo têm surgido em uma perspectiva de inovação das instituições, as quais buscam proporcionar uma formação que responda às necessidades da sociedade. Nesse sentido, apesar do currículo ter, na literatura, um conceito, há diferentes perspectivas da sua aplicação (BRAID; MACHADO; ARANHA, 2012).

Por se tratar de um documento recente, por existirem poucos trabalhos sobre as novas diretrizes curriculares nacionais (DCN) e, provavelmente, pelo fato de a busca de informações sobre as diretrizes despertar a curiosidade apenas com o ingresso do discente em Universidades pública e privada, alguns discentes não apresentam conhecimento profundo do tema, como também, sua aplicabilidade (MEIRELES; FERNANDES; SILVA, 2019).

Braid, Machado e Aranha (2012) analisaram a estrutura do projeto pedagógico de curso (PPC), do currículo e seus elementos constituintes de nove pesquisas voltadas à área da saúde. Citam que o projeto é um documento normativo dos cursos de graduação que apresenta características que envolvem a concepção e a estrutura do curso e seus elementos reguladores internos, em conformidade com as legislações e normas vigentes. Dessa forma, a análise das disciplinas de uma grade curricular segue uma lógica distinta, considerando a natureza das informações que elas oferecem (SEIXAS et al., 2013).

### 3. Metodologia

Uma pesquisa no formato de revisão bibliográfica tem como característica relatar o conhecimento explícito disponível sobre um determinado tema, mediante análise e interpretação da produção científica existente e de informações já publicadas gerando um novo conhecimento (UFC, 2020).

Para compreender retrocessos e avanços no percurso do curso de graduação em Ciências Biológicas ofertado pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade de Brasília (UnB) priorizou-se para a análise comparativa das disciplinas obrigatórias das diferentes matrizes curriculares das habilitações licenciatura e bacharelado ofertadas nas modalidades presencial e semipresencial à sociedade, visto que as disciplinas optativas e módulo-livre, além de não constarem nos projetos pedagógico de curso (PPCs), podem sofrer modificações sem avisos prévios, o que torna de pouca utilidade para um estudo (SEIXAS et al., 2013).

Ao visar ter acesso às matrizes curriculares que integram os PPCs dos cursos, acessou-se no dia 25 de maio de 2020 o portal do discente de curso de graduação hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Secretaria de Tecnologia da Informação da UnB, de acesso livre aos discentes regulares a partir do dia





05 de maio, em substituição ao sistema Matrícula WEB, atualmente de uso exclusivo de discentes regulares dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade.

A partir da aba Ensino presente no menu de opções, foi possível visualizar a opção Consultas gerais, na qual direciona às informações sobre cursos, componentes curriculares e estruturas curriculares ofertados no decorrer do tempo pelas Faculdades, Departamentos ou Institutos da instituição federal de ensino superior (IFES).

## 4. Resultados e Discussão

A pandemia da Covid-19, apesar dos malefícios causados a população humana mundial, traz à tona o sucesso que estão sendo as tecnologias digitais de informação e comunicação, seja em organizações, seja em instituições educacionais públicas e privadas.

O acesso aos relatórios das últimas edições da estrutura curricular dos cursos de bacharelado em Ciências Biológicas presencial, e de licenciatura em Ciências Biológicas presencial e semipresencial permitiu a obtenção de dados oficiais da instituição de ensino superior, extraídos do portal institucional, que embasam o detalhamento das informações a seguir.

### 4.1 Análise do Sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA)

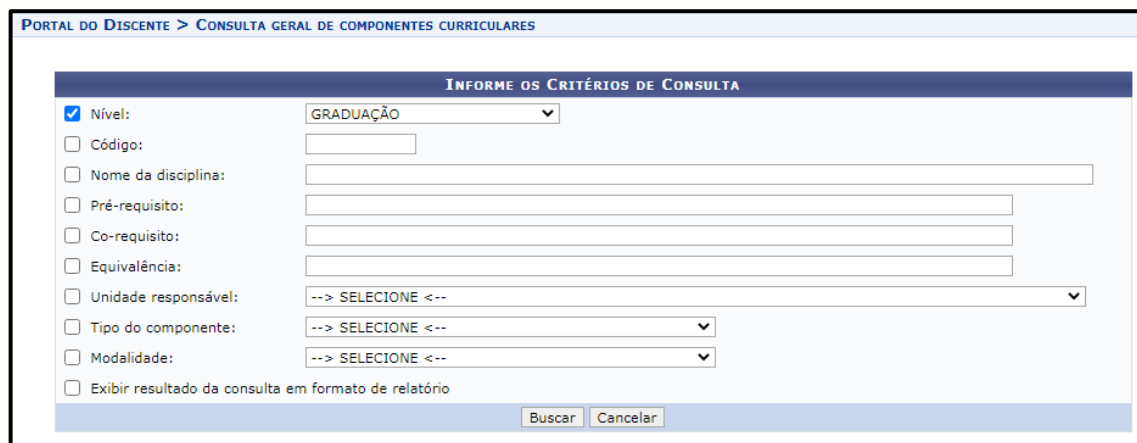
No dia 05 de maio de 2020 a Universidade de Brasília (UnB) lançou o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), idealizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e outras Universidades públicas do país. Esse sistema traz facilidades para a comunidade universitária, principalmente no sentido de acesso e emissão de documentos da vida acadêmica com autenticidade da veracidade do teor das informações de forma eletrônica.

Os próprios discentes, com uso de *login* e senha, podem fazer buscas por estruturas curriculares, disciplinas e a possibilidade de equivalência, sem necessidade de recorrer à Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da Universidade (UnB, 2020). A plataforma SIGAA permite acesso pelos discentes à consulta geral de cursos e os nomes dos professores à frente da coordenação, conforme mostra a **Figura 1**.

**Figura 1.** Consulta geral de cursos.

Fonte: UnB (2020a)

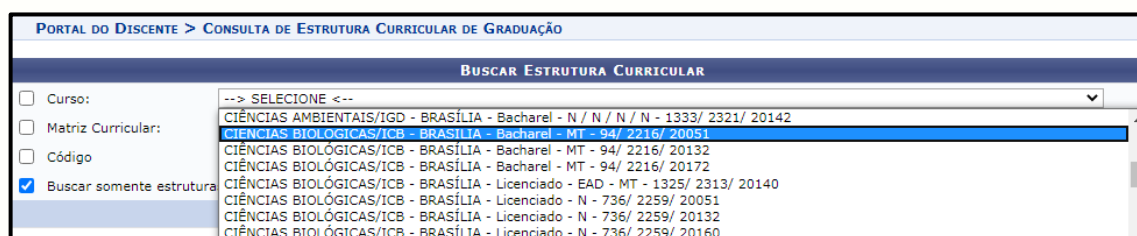
O sistema institucional também oportuniza a consulta geral dos componentes curriculares, tais como: código, nome da disciplina, pré-requisito, co-requisito, equivalência, unidade responsável, tipo de componente, modalidade, como demonstra a **Figura 2**.



**Figura 2.** Consulta geral de cursos.

Fonte: UnB (2020a)

Na consulta à estrutura curricular de graduação, o sistema apresenta dados relacionados a três estruturas curriculares em Ciências Biológicas diferentes relacionadas à habilitação bacharelado, e a quatro estruturas curriculares relacionadas à habilitação licenciatura, demonstrados na **Figura 3**.



**Figura 3.** Consulta de estrutura curricular de cursos de graduação em Ciências Biológicas.

Fonte: UnB (2020a)

O Instituto de Ciências Biológicas iniciou suas atividades acadêmicas no mês de janeiro do ano 1963 (ICB, 2019). No dia 21 de abril de 2020 quando Brasília, capital do Brasil, completou 60 anos de existência, a UnB comemorou 58 anos de contribuição na formação de profissionais de notória excelência que atuam tanto no Brasil quanto em outros países.

#### 4.2 Análise comparativa das matrizes curriculares do curso de graduação em Ciências Biológicas

O relatório de estrutura curricular traz informações sistematizadas que permite comparação entre cursos ofertados em modalidades de ensino distintas.

A **Tabela 1** apresenta a consolidação dos relatórios da estrutura curricular das habilitações de licenciatura e bacharelado ofertadas pelo Instituto de Ciências Biológicas aos discentes provenientes do Distrito Federal e outros estados.

**Tabela 1.** Estruturas curriculares das habilitações de licenciatura e bacharelado.

Habilitação	Licenciatura	Licenciatura	Bacharelado
<b>Modalidade</b>	Semipresencial	Presencial	
<b>Código</b>	2313/1	2259/1	2216/1
<b>Matriz curricular</b>	Ciências Biológicas		
<b>Unidade de vinculação</b>	Instituto de Ciências Biológicas		
<b>Município de funcionamento</b>	Brasília - DF		
<b>Período letivo de entrega em vigor</b>	2014/2	2016/2	2017/2
<b>Carga horária mínima Obrigatória</b>	2.190h	1.890h	1.500h
<b>Carga horária mínima Optativa</b>	690h	1.170h	
<b>Carga horária complementar</b>	210h	0h	
<b>Carga horária total</b>	3.090h		3.210h
<b>Carga horária práticas</b>	2.190h	795h	555h
<b>Carga horária teóricas</b>	0h	1095h	945h
<b>Prazos em períodos letivos</b>	Mínimo: 6 Médio: 10 Máximo: 14	Mínimo: 8 Médio: 11 Máximo: 14	

Fonte: UnB (2020a), com adaptação.

As três estruturas curriculares analisadas possuem códigos diferentes, e entraram em vigor em períodos distintos. Verifica-se que a carga horária prática e teórica não está atualizada para o curso semipresencial, quando comparada a dos cursos presenciais, o que pode dificultar a compreensão de discentes, criando inúmeras expectativas de direitos.

Observa-se que a carga horária total de cursos de licenciatura presencial e semipresencial é igual a 3.090 horas, e de curso de bacharelado igual a 3.210 horas, onde os discentes podem colar grau a partir do sexto semestre, com prazo limite de quatorze semestres, equivalente a sete anos, de vínculo ao curso.

Caso o discente regular de curso presencial ou semipresencial perca a vaga por chegar ao limite do tempo permitido, a Universidade oportuniza ingressar com processo administrativo com pedido de reintegração. A Instrução da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) nº 0002/2017 estabelece procedimentos para tratar de processos de reintegração de discente desligado. O prazo máximo para solicitação de reintegração é de dois anos, contados a partir do fim do semestre em que ocorreu o desligamento (UnB, 2017).

A UnB segue orientações de que as atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas em projeto pedagógico de curso (PPC) ou em plano de desenvolvimento institucional (PDI) devem ser

realizadas na sede da instituição de ensino, ou nos polos de educação a distância, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais e legislações vigentes (BRASIL, 2017a).

O último processo seletivo para ingresso em cursos semipresenciais promovido pela UnB ocorreu por intermédio do Edital nº1 de agosto de 2019, sendo beneficiado os cursos de graduação em: Física, Artes visuais, Educação física, Geografia, Letras, Música, Pedagogia, Teatro (CEBRASPE, 2019). Além desses cursos, a UnB já ofertou curso de bacharelado em Administração e de licenciatura em Ciências Biológicas.

De forma sistematizada, a **Tabela 2** apresenta informações sobre a carga horária total de cada componente curricular, e suas respectivas horas destinadas à aula teórica e prática (laboratório ou campo).

**Tabela 2.** Consolidação da denominação e código das disciplinas, e carga horária dedicada a aulas teóricas e aulas práticas (em laboratório ou campo).

Denominação do componente curricular	Licenciatura Semipresencial (Código)	Licenciatura Presencial (Código)	Bacharelado Presencial (Código)	Aulas teóricas (horas)	Aulas práticas (horas)	Carga horária total (horas)
Cálculo 1	ICB0258	MAT0025		90	0	90
Química orgânica fundamental	ICB0259	IQD0245		60	0	60
Filosofia e história das ciências	ICB0260	ICB00244		30	0	30
Introdução a biologia evolutiva	ICB0261	GEM0049		30	0	30
Citologia	ICB0273	CEL0089		30	30	60
Anatomia animal	ICB0274	CFS0021		0	60	60
Morfologia e taxonomia das criptógamas	ICB0275	BOT0020		30	30	60
Fundamentos da história da terra	ICB0276	IGD0167		30	30	60
Histologia	ICB0285	GEM0054		60	30	90
Ecologia 1	ICB0286	ECL0033		30	30	60
Bioquímica fundamental	ICB0287	CEL0054		90	0	90
Fundamentos de física	ICB0013	IFD0340		60	0	60
Embriologia animal	ICB0014	GEM0043		60	0	60
Biologia molecular	ICB0015	CEL0095		45	15	60
Organografia e sistemática fanerofítica	ICB0016	BOT0044		30	30	60
Imunologia	ICB0034	CEL0110		30	0	30
Introdução a anatomia vegetal	ICB0253	BOT0004		15	45	60
Microbiologia	ICB0254	CEL0111		30	30	60
Zoologia invertebrados	ICB0256	ZOO0013		30	30	60



Denominação do componente curricular	Licenciatura Semipresencial (Código)	Licenciatura Presencial (Código)	Bacharelado Presencial (Código)	Aulas teóricas (horas)	Aulas práticas (horas)	Carga horária total (horas)
Genética	ICB0278	GEM0055		30	30	60
Biofísica	ICB0031	CEL0023		60	0	60
Ecologia 2	ICB0255	ECL0034		60	0	60
Zoologia vertebrados	ICB0279	ZOO0017		30	30	60
Fisiologia animal 1	ICB0029	CFS0048		60	0	60
Fisiologia vegetal	ICB0030	BOT0008		60	30	90
Evolução	ICB0010	GEM0018		15	15	30
Fisiologia animal 2	ICB0011	CFS0049		60	0	60
Métodos em biologia 1	ICB0025	ECL0017		15	15	30
Seminários em biologia	ICB0277	ICB0245		30	0	30
Elementos da prática educacional	ICB0262	ICB0041	N/A	30	0	30
Psicologia da educação	FED0170	TEF0011	N/A	60	0	60
Didática das ciências naturais	ICB0288	ICB0042	N/A	0	30	60
Didática da biologia	ICB0017	ICB0043	N/A	60	0	60
Práticas de educação em ciências 1	ICB0252	ICB0045	N/A	0	30	30
Práticas de educação em ciências 2	ICB0280	ICB0047	N/A	0	30	30
Práticas de educação em biologia 1	ICB0282	ICB0049	N/A	15	15	30
Estágio supervisionado em ensino de ciências	ICB0291	ICB0208	N/A	0	90	90
Práticas de educação em biologia 2	ICB0293	ICB0051	N/A	0	30	30
Estágio supervisionado do ensino de biologia	ICB0009	ICB0210	N/A	0	90	90
Línguas de sinais brasileira	ILD0001	LIP0174	N/A	0	0	60
Projeto de pesquisa em educação científica	ICB0054	ICB0053	N/A	30	30	60
Estágio supervisionado em biologia 1 - Bacharel	N/A	ICB0214		0	60	60
Estágio	N/A	ICB0219		0	90	90

Denominação do componente curricular	Licenciatura Semipresencial (Código)	Licenciatura Presencial (Código)	Bacharelado Presencial (Código)	Aulas teóricas (horas)	Aulas práticas (horas)	Carga horária total (horas)
supervisionado em biologia 2 - Bacharel						

Fonte: UnB (2020a), com adaptação.

Legenda: N/A (não se aplica)

Nota-se que apesar dos códigos das disciplinas ofertadas na licenciatura semipresencial divergirem dos códigos das disciplinas ofertadas na modalidade ensino presencial, as denominações, a carga horária de atividades teóricas e práticas em cada uma das disciplinas são as mesmas. Isso demonstra os esforços da Universidade na oferta de educação de qualidade a todos os seus discentes regulares.

Verifica-se ainda que os cursos de licenciatura são robustos por ser obrigatório ter na matriz curricular disciplinas tradicionais da área pedagógica que habilitam o profissional licenciado. As únicas disciplinas que não compõem a matriz curricular do curso de licenciatura semipresencial são: Estágio supervisionado em biologia 1 – Bacharel; e Estágio supervisionado em biologia 2 – Bacharel, que juntas totalizam 150 horas. Essas duas disciplinas são o diferencial do curso de bacharelado.

Os estágios supervisionado em Ciências Biológicas 1 e 2 buscam o desenvolvimento de um projeto de pesquisa pelo discente, envolvendo trabalho experimental, sob orientação de docentes do quadro do Instituto de Ciências Biológicas ou credenciados pelo Instituto, a ser desenvolvido nas dependências dos laboratórios da Universidade ou em instituições de pesquisa credenciadas pela UnB (UnB, 2016a; 2016b)

A UnB oportuniza a todos os discentes regulares mudança de habilitação, dupla diplomação, mudança de currículo, mudança de turno em um mesmo curso, mudança de curso. Além disso, incentiva a participação em monitoria, em estágio, em programa de intercâmbio, em prática de magistério (UnB, 2019).

Conforme Medino (2015) considera-se discente da UnB todos os discentes regulares que ingressam em curso de graduação da instituição de ensino superior por meio de qualquer das formas de ingresso. Entretanto, compreende que a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) nº 138/2010 visa reservar o direito de concorrer em processo interno de mudança de cursos aos discentes regulares que ingressam no curso de origem por meio de processo seletivo que possa ser considerado equivalente ao 1º ou 2º vestibular da UnB. A Resolução CEPE nº 0193 de 05 de outubro de 2015 cita que somente os cursos presenciais são contemplados pela normativa (UnB, 2015). No último certame, Edital nº 3/2019, de 20 de setembro de 2019, que regeu a seleção de mudança de curso, incluiu-se como impedimento a participação de Estudantes EaD de concorrer a uma das vagas ociosas.

O regulamento de cursos regulares de graduação a distância na UnB trata acerca do funcionamento de cursos regulares de graduação a distância na instituição, onde os cursos de graduação a distância da Universidade de Brasília serão ofertados exclusivamente pelas Unidades Acadêmicas. Os projetos pedagógicos dos cursos regulares de graduação a



distância devem atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e às normas da UnB. Além disso, os cursos regulares de graduação a distância da Universidade deverão ser aprovados pelos Colegiados de Curso, Conselhos de Unidades, Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e CEPE (UnB, 2009), tornando-os institucionalizados.

O Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, cita que os cursos a distância poderão aceitar transferência, aproveitamento de estudos e certificações totais ou parciais realizadas ou obtidas pelos discentes em cursos presenciais, da mesma forma que os cursos presenciais em relação aos cursos a distância, conforme legislações vigentes. Segundo esse Decreto, é vedada a identificação da modalidade de ensino na emissão e no registro de diplomas de cursos de graduação (licenciatura, bacharelado, formação tecnológica) (BRASIL, 2017b).

No mês de maio de 2020 o Ministério da Educação (MEC) alterou a portaria com as regras do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para incluir a oferta de vagas em cursos a distância. O Sisu é um sistema informatizado criado em 2012 que une vagas em Universidades federais a candidatos interessados. A seleção é feita de acordo com o desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – quanto maior a nota, mais alta a chance de ser classificado. É a primeira vez que as instituições interessadas poderão ofertar vagas em cursos não presenciais, ou seja, semipresenciais (PORTAL G1, 2020).

No ano 2020, e com a situação da pandemia da Covid-19 que todas as instituições públicas de ensino superior vivenciam juntos aos seus discentes regulares de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o planejamento de atividades remotas e atividades não-presenciais tem sido destaques em comitês, câmaras e conselhos universitários.

Nos últimos anos, por meio do fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a UnB tem dedicado esforços junto ao Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M), lançado em 2017, coordenado pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) em parceria com os Decanatos Acadêmicos e órgãos da Universidade. O objetivo do programa é fomentar projetos que visam melhorar o ensino e aprendizagem, tendo por meta disponibilizar um portfólio sustentável de metodologias, processos e aplicativos para uso nos cursos de graduação e pós-graduação (CEAD, 2019).

Desde o ano 2018 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem somado esforços e estabelecido normas para implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) na modalidade EaD, por meio da Portaria nº 275, de 18 de dezembro de 2018 e da Portaria nº 90, de 24 de abril de 2019 (CAPES, 2019).

No mês de junho de 2020, em decisão inédita, a UnB democratizou o acesso à pós-graduação. Em votação histórica, o CEPE aprovou, por unanimidade, uma política de ação afirmativa para ampliar o acesso de negros, indígenas e quilombolas a cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). De acordo com a resolução, serão destinadas 20% das vagas de cada edital para candidatos negros. Para candidatos indígenas e quilombolas, será criada ao menos uma vaga adicional, para cada um dos perfis, em todas as seleções dos programas de pós-graduação. As regras passarão a valer para ingressos a partir do primeiro semestre do ano 2021. Há 17 anos a Universidade foi pioneira no país no



estabelecimento de cotas raciais para a graduação e, agora, finalmente, avança na pós-graduação (UnB, 2020b).

Diante de retrocessos e avanços no percurso com vista a institucionalização da EaD na UnB, torna-se urgente as Universidades públicas, em especial a UnB, manterem a oferta de cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com equidade, isonomia e igualdade no tratamento de discentes, independente do estrato social.

A modalidade EaD tem sido destaque nos tempos atuais em diversas Universidades públicas estaduais e federais, e a UnB por respaldo na vanguarda no ensino a distância precisa a cada dia publicizar em relatórios e em ações institucionais diárias atos e condutas que possam tornar essa modalidade de ensino uma referência nacional e internacional, independente de estigma social, preconceito, preciosismo, corporativismo.

Com o incentivo a oferta de disciplinas no formato não presencial, com atividades remotas, no período pós-pandemia, as infraestruturas físicas poderão ser otimizadas para que encontros presenciais possam ser realizados por discentes regulares das modalidades de ensino presencial e semipresencial, a luz das legislações e regulamentações oficiais que tratam dos referenciais de qualidade da educação superior.

De acordo com Young (2014), uma das razões pelas quais os currículos existentes continuam a manter o acesso para alguns e a excluir outros é que não investiga-se em que medida os processos de seleção, sequenciamento e progressão são limitados, de um lado, pela estrutura do conhecimento e, de outro, pela estrutura dos interesses sociais mais amplos.

## 5. Considerações Finais

A pesquisa traz reflexões que contribuem para analisar as matrizes curriculares das habilitações licenciatura e bacharelado ofertadas na modalidade ensino presencial e semipresencial por Universidade pública com vista a compreender os retrocessos e os avanços no percurso do curso de graduação em Ciências Biológicas ofertado pela Universidade de Brasília (UnB) à sociedade brasileira.

Observa-se na educação a distância (EaD) um potencial contributivo à educação presencial. Ambas são modalidades de educação que, longe de se enfraquecerem mutuamente, podem se ajudar, complementar-se, como podem oferecer opções a quem deseja estudar (VERGARA, 2007).

O fato de os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e de bacharelado em Administração semipresenciais não estarem sendo ofertados pela UnB nos tempos atuais colabora para que os temas bacharelado e Ciências Biológicas sejam prioritários nas discussões e decisões de gestores públicos educacionais a frente das Universidades públicas.

São diversas as áreas do conhecimento que detêm uma lacuna de temas a serem pesquisados, carecendo de oportunidades aos discentes concedidas pelos profissionais que





foram altamente qualificados e detêm títulos de doutorado e pós-doutorado, pertencentes ao quadro de recursos humanos de Universidades, institutos federais, centros de pesquisa.

Há décadas o Ministério da Educação (MEC) destina orçamento público federal às Universidades com vista a implantar ações de qualidade no ensino superior, com oferta de cursos de licenciatura e de bacharelado, presencial e semipresencial, o que tem resultado em indicadores bem avaliados por órgãos de controle e fiscalizadores. A cada quadriênio do plano plurianual, recursos orçamentários são destinados à área de educação, visando ao cumprimento de políticas públicas chanceladas pelo MEC, com destaque especial, as que enfatizam a institucionalização da EaD e a adoção do ensino híbrido no ensino superior, com o uso das ferramentas e recursos advindos das tecnologias de informação e comunicação.

A comparação das matrizes curriculares neste estudo reforça a qualidade do ensino teórico e prático que a UnB proporciona aos discentes regulares das modalidades ensino presencial e semipresencial, com a oportunização em realizar atividades em laboratório e em campo nas estruturas dos polos EaD e demais infraestruturas da instituição, além de parques, zoológicos, estações biológicas.

Detentores de diploma concedido por Universidades de renome, e após registrado em conselho profissional específico, os graduados de cursos de graduação em qualquer modalidade de ensino concorrem em igualdade a outros egressos na busca por conquistas, desejos e sonhos que almejam tanto na vida pessoal, acadêmica e profissional.

Espera-se, por fim, que os resultados desta pesquisa contribuam para fomentar estudos acerca de temáticas relacionadas às inovações curriculares ainda pouco estudadas, e sirvam, ainda, como alerta aos gestores, docentes e pesquisadores de cursos da área de Ciências Biológicas sobre a urgente necessidade de se divulgar, por meio de publicações técnico-científicas e jornalísticas, os processos de mudanças curriculares desenvolvidos em suas instituições públicas de ensino superior (BRAID; MACHADO; ARANHA, 2012).

## Referências

BRAID, L. M. C.; MACHADO, M. de F. A. S.; ARANHA, A. C. **Estado da arte das pesquisas sobre currículo em cursos de formação de profissionais da área da saúde: um levantamento a partir de artigos publicadores entre 2005 e 2011.** Interface. Comunicação Saúde Educação, v.16, n.42, p.679-92, jul./set. 2012.

BRASIL, Casa Civil da Presidência da República. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** 2017a.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** 2017b.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Nova portaria esclarece critérios para criação de pós-graduação *stricto sensu* a distância.** 2019.

CASTELLS, M. **Castells afirma que no hay más "plan B" para el próximo curso universitario que enseñanza "híbrida".** 2020.

CEAD, Centro de Educação a Distância. **Aberto o edital nº 01/2019 para novos Projetos A3M.** 2019.

CEBRASPE, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos. **Processo seletivo – Edital nº 1 de 26 de agosto de 2019.** 2019.

CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Áreas do conhecimento – Ciências Biológicas.** 2020.

ICB, Instituto de Ciências Biológicas. **Breve história.** 2019.

IPAE, Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação. **Direito educacional.** 2020.

LATOUR, B. **Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise.** Quais as atividades agora suspensas que você gostaria de que não fossem retomadas? 2020.

MASETTO, M. T. **Inovação curricular no ensino superior.** Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.2, agosto 2011.

MEDINO, A. V. **Parecer do relator:** recursos geral ao DEG, sobre mudança de curso. Câmara de Ensino de Graduação – CEG, Universidade de Brasília – UnB, 2015.

MEIRELES, M. A. de C.; FERNANDES, C. do C. P.; SILVA, L. S. e. **Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica:** Expectativas dos Discentes do Primeiro Ano do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. Rev. bras. educ. med. vol.43 no.2 Brasília Apr./June 2019.

PORTAL G1. **MEC muda portaria do Sisu para incluir vagas em cursos a distância.** 2020.

RODRIGUES JÚNIOR, E.; FERNANDES, F. J. **Proposta de inclusão de carga horária semipresencial em cursos superiores presenciais.** Avaliação (Campinas), vol.19, n.1, pp.179-192, 2014.

SEIXAS, P. S.; COELHO-LIMA, F.; SILVA, S. G.; YAMAMOTO, O. H. **Projeto Pedagógico de Curso e formação do psicólogo:** uma proposta de análise. Psicol. Esc. Educ. vol.17 no.1 Maringá June 2013.

SILVA, L. H. P. da. **Ciências Biológicas e Biotecnologia: realidades e virtualidades.** 2000.

UFC, Universidade Federal do Ceará. **Elaboração de artigos científicos.** 2020

UnB, Universidade de Brasília. **O SIGAA está no ar.** 2020a.

\_\_\_\_\_. **Acompanhamento acadêmico.** 2019.



\_\_\_\_. **Ata da 1201ª reunião da Câmara de Ensino de Graduação realizada em 26/05/2009:** Aprovação final da regulamentação de cursos a distância na UnB. 2009.

\_\_\_\_. **Estágio supervisionado em biologia 1 – Bacharel.** 2016a.

\_\_\_\_. **Estágio supervisionado em biologia 2 – Bacharel.** 2016b.

\_\_\_\_. **Instrução da Câmara de Ensino de Graduação nº 0002/2017** – Estabelece procedimentos para tratar de processos de reintegração de discente desligado. 2017.

\_\_\_\_. **Resolução CEPE 0193/2015** - Geração e distribuição de vagas ociosas e normatização sobre mudança de curso, e outras. 2015.

\_\_\_\_. **UnB aprova política para reserva de vagas na pós-graduação.** Assessoria de Comunicação do Gabinete da Reitoria. 2020b.

VERGARA, S. C. **Estreitando relacionamentos na educação a distância.** Cad. Ebape BR, vol.5, Rio de Janeiro Jan. 2007.

YOUNG, M. **Teoria do currículo: o que é e por que é importante.** Cadernos de Pesquisa, 44 n.151 p.190-202 jan./mar. 2014.

YOUNG, M. F. D. **O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas.** *Journal of the Pacific Circle Consortium for Education* (it), v. 22, n. 1, dez. 2010, pp. 21-32.